



## O ACOLHIMENTO AO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Rose Manuela Marta Santos**, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. E-mail: rmms9@hotmail.com

**Nathalie Oliveira Gonçalves**, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA. E-mail: nath-oliveira@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O acolhimento faz parte das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), constituída nos modos de se produzir saúde utilizando ferramentas tecnológicas de intervenção e escuta, construção de vínculo, acesso igualitário e universal aos serviços e a resolutividade dos problemas de saúde da população (BRASIL, 2006). Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram os serviços de saúde.

O idoso está na faixa mais vulnerável da população e, portanto, o trabalho das Equipes de Atenção à Saúde da Família deve proporcionar autonomia dos usuários, respeitando a sua subjetividade para a melhoria das condições de vida da pessoa idosa. O Idoso deverá ter um espaço onde suas dores, alegrias, aflições e todas suas queixas morais, sociais e psíquicas serão ouvidas e deverão dispor da mais completa atenção por parte dos profissionais da equipe, estando assim, preconizando o acolhimento como ferramenta de intervenção no cuidado (MINAS GERAIS, 2006).

Por conseguinte, os profissionais de saúde devem proporcionar vínculo, respeito, solidariedade e segurança, na escuta qualificada, agregados a responsabilidade no atendimento que são princípios do acolhimento voltados para a Humanização do atendimento ao idoso. O objetivo deste trabalho é compreender como se dá o acolhimento na estratégia de saúde da família.

### MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consiste em revisão de literatura, tem caráter descritivo e abordagem qualitativa, pautado em pesquisa eletrônica que contribuiu para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, criando um corpo de literatura compreensível. A busca do material foi desenvolvida a partir da busca eletrônica, utilizando a base de dados Lilacs e SiELO em periódicos nacionais, artigos de pesquisa, teses/dissertações, sobre a temática em questão, observando os preceitos envolvidos na construção da Humanização do Atendimento voltados para o acolhimento na Estratégia de Saúde da Família. Os descritores utilizados para a seleção dos artigos foram: acolhimento, saúde do idoso e estratégia de saúde da família. O levantamento bibliográfico abrangeu artigos do período de 2005 até 2011. A partir de uma leitura flutuante dos artigos encontrados e, após selecionar aos que atendiam ao tema exposto foi possível a compreensão e análise do material encontrado.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreender a temática do estudo, foram divididos em dois subtemas: A Estratégia de Saúde da Família como ambiente de acolhimento e Particularidades do Acolhimento ao Idoso.

#### A Estratégia de Saúde da Família como ambiente de acolhimento

A estratégia de Saúde da Família veio para reorganizar a prática assistencial, para a substituição do modelo curativista e hospitalocêntrico (ROCHA, 2010). Portanto, foca-se em um ambiente onde a diretriz não é mais voltada para verticalização das ações e sim, um ambiente em que a equipe multiprofissional, de forma integrada, estabelece um vínculo com a comunidade com respeito e responsabilidade.

Com a inserção do acolhimento no modelo de atenção à saúde, o processo de trabalho em saúde e a porta de entrada da unidade devem ser modificados, para facilitar o acesso do usuário (GEORDANY *et al* 2009), que, versando sobre os princípios da universalidade e equidade e o acolhimento como modelo de atenção à saúde inseridos na Estratégia de Saúde da Família, propicia



a garantia da escuta qualificada, o fortalecimento do vínculo e melhor resolutividade aos problemas do usuário.

### Particularidades do Acolhimento ao Idoso

O acolhimento enquanto instrumento para Humanização da assistência à saúde possibilita intervir nas relações entre profissionais e usuários, na tentativa de transformar serviços em espaços resolutivos de construção de sujeitos autônomos e criativos (BECK E MINUZI 2008). Para que este espaço seja alcançado, os profissionais devem levar em conta algumas particularidades do idoso, na busca de propiciar um ambiente acolhedor e de confiança.

Por conseguinte, os aspectos particulares que envolvem a subjetividade do idoso destacam-se o estabelecimento de uma comunicação respeitosa, ambiente tranquilo, estar preparado para lidar com questões do envelhecimento e seus tabus, facilitar o acesso à saúde em toda complexidade, utilizar linguagem clara, chamar o idoso pelo nome e incentivar a sua autonomia e auto – cuidado (BRASIL, 2007).

### CONCLUSÃO

O ambiente acolhedor nos deixa mais a vontade em qualquer situação, portanto, na prática da atenção à saúde, deve ser um ato facilitador do acesso, garantindo atenção integral e a continuidade da assistência ao idoso. Para tanto, a construção de um ambiente acolhedor necessita do comprometimento da equipe profissional, bem como a sua capacitação, valorização do trabalho para que os resultados dos objetivos sejam satisfatórios (SILVA e ALVES, 2008).

A postura acolhedora do profissional é primordial para um atendimento humanizado, priorizando a sequência de atendimento, mesclando boa recepção do usuário, ambiente confortável e avaliação de saúde, processo este que deve acontecer em todos os momentos, desde sua entrada até a saída. Portanto, considera-as como essenciais para o estabelecimento de novas relações entre usuários e profissionais, alicerçadas na humanização e nos direitos de cidadania, com dinâmicas interativas e complementares (SOUZA *et al* 2008).

**Palavras- chave:** Acolhimento; Humanização da assistência, Saúde do idoso.

### EIXO – Políticas de Saúde

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BECK, C. L.C.; MINUZI, D. O acolhimento como proposta de reorganização da assistência à saúde: uma revisão bibliográfica. **Rev. Saúde**, Santa Maria, vol.34, n.1-2, p.37-43, 2008.

GEORDANY, R. O. V. E; OLIVEIRA, L. C.; SOUZA, K. M. M.; ARAÚJO, M. A. M.; FILHO, C. E. E.; VIANA, E. M. N. Análise do acolhimento na estratégia de saúde da família. **Rev. APS**, v. 12, n. 2, p. 119-130, abr./jun. 2009

MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do idoso**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.



ROCHA, H. S. **Acolhimento X Programa Saúde da Família: um olhar sobre o cotidiano de uma Equipe de Saúde Da Família** (Monografia Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família e Comunidade). Belo Horizonte, 2010.

SILVA, L. G.; ALVES, M. S. O Acolhimento como ferramenta de práticas inclusivas de saúde. **Rev. APS**, v. 11, n. 1, p. 74-84, jan./mar. 2008.

SOUZA, E. C. F.; VILAR, R. L. A.; ROCHA, N. S. P. D.; UCHOA, A. C.; ROCHA, P. M. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24 Sup 1:S100-S110, 2008.